



**Informe de Política Exterior Brasileira**  
**Nº 692**



**16/01/2022 a 22/01/2022<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

**Coordenação:** Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

**Equipe de revisão:** Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

**Equipe de redação:** Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

---

<sup>1</sup>Nos dias 16, 17, 19 e 20 de janeiro não houve notícias de política exterior brasileira.

### **Embaixador do Brasil em Washington realizou visitas a estados dos EUA**

Nos últimos meses de 2021, o embaixador do Brasil em Washington, Nestor Forster, realizou ao menos quatro viagens a estados dos Estados Unidos (EUA). O diplomata alternou idas a regiões governadas por democratas, como Connecticut e Carolina do Norte, e viagens a áreas sob comando republicano, caso de Carolina do Sul e Geórgia. Forster apostou na aproximação com governos e entidades estaduais dos EUA, em uma estratégia para melhorar a interlocução e desviar da pressão que o Brasil tem sofrido no Congresso estadunidense. Na Carolina do Sul, Forster assinou no final de outubro de 2021 um memorando de entendimento para ampliar o comércio e a troca de investimentos entre o estado e o Brasil, no primeiro termo do tipo já fechado com um ente subnacional dos EUA. Diversos parlamentares têm feito duras críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e pedido um esfriamento na relação entre os dois países. Desde setembro de 2021, deputados e senadores democratas enviaram ao menos três cartas ao presidente Joe Biden pedindo afastamento em relação ao Brasil. Forster respondeu às críticas também por meio de cartas, nas quais defendeu a postura do governo brasileiro ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 18/01/2022](#)).

### **Embaixadores reuniram-se com ex-presidente Michel Temer**

No dia 18 de janeiro, em um encontro em Brasília, um grupo de 30 embaixadores, liderados pelo representante da Alemanha no Brasil, conversou com o ex-presidente Michel Temer, que, a convite dos diplomatas, apresentou suas visões sobre a possibilidade do restabelecimento integral dos laços diplomáticos com a Alemanha e também sobre os rumos do Brasil. Temer afirmou que foi escolhido como porta-voz, pois ocupa uma posição equilibrada na política nacional ([Folha de S. Paulo - On-line – Colunas & Blogs – 21/01/22](#)).

### **Brasil e China ainda não renovaram compromissos de parceria**

Desde 2019, Brasil e China ainda não conseguiram entrar em acordo sobre a renovação de dois documentos relevantes para a relação bilateral, o Plano Decenal de Cooperação Brasil-China e o Plano de Ação Conjunta. Ambos os documentos, que definem as diretrizes e as relações bilaterais entre os países, não foram renovados a tempo de seu vencimento. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores, como resultado da última reunião, houve uma determinação para o início de discussões para aprimorar a estrutura do mecanismo e preparar um novo documento para orientar as relações bilaterais. A primeira proposta foi enviada pelo Brasil em dezembro de 2020 e a contraproposta chinesa foi recebida em janeiro de 2022, informou o Itamaraty ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 22/01/22](#)).